



A BELA ALYA

Ainda sinto seu perfume. Ainda percebo sua pele em minhas mãos. Que loucura. Como ela foi aparecer por lá, sem ninguém perceber, logo naquele dia. Que coisa. Mas tenho que admitir foi fantástico. Isto aconteceu há algum tempo atrás mas isto está vivo como nunca em minha memória.

Nossa que garota!

...

Alya, apareceu em minha vida e realizou um momento muito especial.

Estava eu, quase que dormindo sobre a mesa da cozinha, tranqüilo tomando uma xícara de chá preto depois de um dia cansativo e de inverno que fazia no mês de fevereiro e vocês bem sabem que aqui nessa época do ano também não é fácil, chegando até a -12°C, ou menos ainda em alguns casos. Nosso vilarejo é pequeno, Kirs, tem pouco mais de 14.000 habitantes e foi fundado em 1729 mas só em 1965 recebeu status de cidade. Mas lá dentro, ou em qualquer apartamento aqui em Kirs, tudo sempre quentinho, nem parece que lá fora a neve corta doído.

Sem qualquer preocupação fui saboreando aquele chá demoradamente, mas ainda teria uma reunião no centro da cidade, referente a um novo departamento que estava sendo criado e novas pessoas que seriam incorporadas.

E olha que engraçado me veio à mente – praticamente do nada – a imagem de Alya, que doidera!

... e quando me viro para colocar a xícara na pia para lavar encontro com Alya, logo ali, em minha frente, com sua sandália de cor vermelha de salto alto, linda em minha frente. Seu olhar penetrante, seus lábios vermelhos, seus cabelos pretos que chegavam aos ombros... Alya. Oh! Alya, como você está aqui (pensei).

- Eu..., não imaginava realmente. Não mesmo... como...? – Tentei questionar, mas não sabia palavra alguma de minha boca.

Ela chegou perto de mim.

- Oi Ilyan, como está? – Perguntou ela naquela voz suave.

Alya, porque estava ali, naquele dia, naquele horário, me atrasando para a reunião que eu teria ainda naquela noite. Mas garanto que naquele momento eu não estava pensando nisso não, pensava apenas naquela linda garota que estava ali.

Porque ela estava ali?



Nossa! Que garota, linda, perfeita.

...

O que pensar agora, nada... apenas...

Nossa! Eu já estava atrasado para a reunião que teria naquela noite, então corri, corri mais que podia para me aprontar, pegar o carro e chegar ao local da reunião. Sabia que chegaria atrasado e isso para nós russos é inimaginável, nos tortura, mas pensando bem eu entendo que não havia outro jeito, eu tinha que aproveitar aquele tempo com Alya.

Ficamos juntos então por um bom tempo, aproveitando aqueles raros momentos. Momentos inesquecíveis. Momentos maravilhosos. Momentos que jamais esquecerei.

Percorrendo o caminho de minha casa até o local da reunião eu saboreava os pensamentos do encontro com Alya, estava muito nítido em minha mente aqueles momentos maravilhosos que passei ao seu lado. E como a bela Alya tinha aparecido em minha casa, assim do nada. Mas isso já nem quero saber mais e se ela voltar certamente será muito bom e terei um vinho esperando-a. Afinal aquela casa carece de uma linda garota.

Finalmente cheguei ao centro da cidade, estacionei o carro na vaga demarcada e subi as escadas onde seria realizada a reunião.

Abri a porta...

(resumo do conto A Bela Alya de Iuri Kosvalinsky)

Iuri Kosvalinsky

14.01.2019